

AGRONEGÓCIOS

NO PORTAL **Leia mais sobre o agronegócio**  www.atarde.com.br/economia

Editor-coordenador
Geraldo Bastos (interino)

agronegocios@gruportarde.com.br

CARCINICULTURA Dificuldade para obter o licenciamento ambiental trava investimentos na expansão da atividade na Bahia

Falta de licença derruba produção de camarão

JULIANA BRITO

A burocracia para obter a licença ambiental com o Instituto do Meio Ambiente (Inema) reduziu a produção de camarão no Estado em 68% nos últimos dez anos. Uma decisão da justiça federal de 2011 obriga antigos e novos empreendedores a realizar os estudos e relatórios de impacto ambiental (EIA/RIMA). O Código Florestal, no entanto, exige os documentos apenas para novos criatórios acima de 50 hectares.

Desde então foram fechadas 18 fazendas, representando 730 hectares a menos. O último censo, de 2011, apontava 63 produtores e uma área de 2.096 hectares. A produção, que em 2004 era de 7.577 toneladas e em 2011, de 7.050 toneladas, em 2013 foi de apenas 2.300 toneladas, afirma a Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC).

Alguns donos de criatórios já instalados negam-se a produzir os estudos, baseando-se no código, mas mesmo quem se dispõe relata dificuldade. "Há dois anos a gente quer fazer, mas o Inema não fornece o termo de referência (necessário para iniciar os estudos). Eles nos dizem que estão preparando", afirma o diretor de produção da Valença da Bahia Maricultura, Aristóteles Oliveira.

Para Aristóteles, a burocracia atrapalha o país a crescer na produção e exportar. "Precisamos do licenciamento pa-

Criadores baianos dizem que a burocracia para obter a licença prejudica o setor. O Inema afirma que está cumprindo uma decisão judicial

ra trabalhar e conseguir empréstimos bancários", diz.

Outro lado

O Inema, órgão da Secretaria do Meio Ambiente da Bahia, afirma que cumpre decisão judicial. "É imperativo destacar que o Inema, em suas ações de regulação e controle, cumpriu e tem cumprido as determinações legais pertinentes à lide e, como todos os agentes do Estado, está também sujeito às penalidades pelo não cumprimento", diz a nota enviada à reportagem.

A carcinicultura fornece 75% do camarão consumido

no país. A Bahia, 3º maior produtor até 2011, hoje ocupa o 5º lugar, diz a ABCC.

Em 2002, um levantamento do governo baiano detectou o potencial de 1 milhão de hectares. O presidente da ABCC, Itamar Rocha, conta que o governo chegou a atrair investidores, mas, como as licenças não foram renovadas, alguns deles desistiram.

A questão teve início em 2007, com a liminar da 6ª Vara Federal, concedida a pedido do Ministério Público Federal, determinando que novos projetos apresentassem o EIA/RIMA na solicitação de li-

cienciamento ambiental. A decisão determinava que as fazendas fossem fiscalizadas pelo Inema e pelo Ibama.

Em 2011, a justiça determinou que a exigência também valeria para criatórios existentes. O processo está em fase de recurso no Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Segundo a ABCC, outros estados nordestinos, que sofreram ação parecida, recorreram, menos a Bahia.

Para tentar dar celeridade à questão, a Associação formulou um projeto de lei para regulamentar a produção de camarão, apresentado, na se-

mana passada, na Assembleia Legislativa da Bahia.

A Bahia Pesca, empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, também está intervindo. "A Bahia Pesca está trabalhando com o seu núcleo de licenciamento ambiental para ajudar a resolver estes entraves burocráticos e conceituais que existem na regulamentação da atividade no estado e assim podermos ampliar a área de produção. Da forma como está, não há interesse na implantação de novos empreendimentos", diz o assessor de projetos institucionais, Eduardo Rodrigues.



Divulgação

Produção da Valença da Bahia Maricultura: sem licença, empresa não tem crédito

Exportações foram retomadas no ano passado

Assim como os peixes da piscicultura, como a tilápia, o camarão de viveiro é um bom investimento por causa da demanda internacional por pescado, tipo de carne mais consumido no mundo. A rentabilidade da carcinicultura chega a 30%, enquanto a piscicultura rende 45%.

Mas os criadores exportam pouco, embora o país já tenha sido, há uma década, um dos principais fornecedores para os EUA e Europa. Devido a doenças, ficou quatro anos sem exportar, retornando no ano passado.

Segundo a Bahia Pesca, a

produção baiana só atende ao próprio estado. A Bahia é um dos pioneiros no setor, junto com o Rio Grande do Norte.

O diretor da Valença da Bahia Maricultura, Aristóteles Oliveira, diz que o estado poderia exportar, pois há demanda, mas não há produção suficiente. A Valença da Bahia é um dos maiores projetos do País, com quatro fazendas em Salinas da Margarida e Valença, totalizando mil hectares.

Majoritariamente de micross e pequenos criadores, a carcinicultura, no auge, gera três empregos por hectare, mas hoje não chega a um.

PEIXE FÁCIL

Sistema caseiro de piscicultura

JULIANA BRITO

O engenheiro agrônomo e mestrando da Universidade Federal do Recôncavo (Ufrb), Antônio José da Silva Jr, criou o Peixe Fácil, um sistema de piscicultura que pode ser instalado até no quintal de casa.

"O que fiz foi juntar tecnologias, substituindo alguns materiais usados. O sistema tem tecnologia de recirculação que há 20 anos é usada mundo afora. Anexei um biodigestor, que transforma o resíduo que vem do peixe em

biofertilizante", diz Antônio.

Ele ressalta que o biodigestor constitui-se em uma grande vantagem por eliminar a

Juntando tecnologias, o Peixe Fácil transforma o resíduo do peixe em fertilizante

exigência de licença ambiental e facilitar o acesso a esse tipo de empreendimento, já que não é necessário investir em um terreno como nos métodos tradicionais. Os três tanques de cultivo feitos em polietileno, com capacidade para cinco mil litros, cabem em 8 m².

A invenção também traz a vantagem de pensar o uso de mão de obra para a alimentação dos peixes, que é feita de forma programada.

O custo da tecnologia é de R\$ 21 mil, mas Antônio afirma que, entre dois e três anos,

esse valor é recuperado.

Semiárido

Oito unidades do Peixe Fácil vão começar a ser instaladas em caráter experimental pela Bahia Pesca, empresa vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura (Seagri), nas oito localidades onde possui estação de piscicultura, entre elas Pedra do Cavalão.

"Queremos ver a eficiência disso e se conseguimos levar para o pequeno produtor", diz o Assessor de Projetos Institucionais Bahia Pesca, Eduardo Rodrigues.



Antonio Jose da Silva Jr / Divulgação

Projeto requer materiais simples e de fácil manutenção

INDICADORES

AGROPECUÁRIA / 17.4.14

PRODUTOS	TIPO	PRACA	UNIDADE	R\$
ABACATE	MÉDIO	CEASA/SALVADOR	SC 30 KG	S/C
ABACAXI	MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	170,00
ALGODÃO	PLUMA	BARREIRAS	ARROBA	68,78
ARROZ	CARCO	BARREIRAS	ARROBA	S/C
BANANA	COM CASCA	BARREIRAS	SC 60 KG	42,00
	PACOVAN	CEASA/SALVADOR	KG	S/C
	PRATA	CEASA/SALVADOR	CENTO	2,00
BETERRABA	IRECÉ	SC 20KG	S/C	
CACAU	ILHÉUS/ITABUNA	ARROBA	100,00	S/C
	FUTURO	NEW YORK (US\$)	Ton	2,970,00
CAFÉ	ARABICA DURO	LEDUARDO MAGALHÃES	SC 60 KG	420,00
	RIO	LEDUARDO MAGALHÃES	SC 60 KG	320,00
	DESFOLPADO	LEDUARDO MAGALHÃES	SC 60 KG	420,00
	DESFOLPADO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	480,00
	DURO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	420,00
	RIO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	300,00
	DISPONÍVEL	SANTOS	SC 60 KG	S/C
	DISPONÍVEL	NEW YORK (US\$)	LIBRA-PESO	S/C
	FUTURO	NEW YORK (US\$)	LIBRA-PESO	S/C
	CONILLON TIPO 7	EUNAPOLIS	SC 60 KG	245,00
	TIPO 7/8	EUNAPOLIS	SC 60 KG	242,00
CEBOLA	ARABICA	CEASA/SALVADOR	SC 20 KG	26,00
	IRECÉ	CEASA/JUAZEIRO	SC 20 KG	18,00
	IRECÉ	SC 20 KG	S/C	
CENOURA	IRECÉ	SC 20 KG	S/C	
COCO	SECO MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	230,00
COCO	VERDE MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	120,00
CRU DA ÍNDIA	VALENÇA	KG	19,00	
DENDÊ	CACHO	VALENÇA	T ONELADA	180,00
FARINHA DE MAND. 1ª	CEASA/SALVADOR	SC 50 KG	S/C	
FEIJÃO	CARIOCA	ADUSTINA	SC 60 KG	90,00
	BARREIRAS	SC 60 KG	S/C	
	IRECÉ	SC 60 KG	S/C	
	RIBEIRA DO POMBAL	SC 60 KG	90,00	
	TUCANO	SC 60 KG	120,00	
	MULATO	IRECÉ	SC 60 KG	S/C

PRODUTOS	TIPO	PRACA	UNIDADE	R\$
GOIABA		CEASA/SALVADOR	CX 03 KG	S/C
PALUMA		CEASA/JUAZEIRO	CX 20 KG	20,00
GUARANÁ SOL		VALENÇA	KG	9,00
LARANJA	PERA GRANDE	CEASA/SALVADOR	CENTO	10,00
	INDÚSTRIA	RIO REAL	TONELADA	350,00
		INHAMBUPÉ	TONELADA	310,00
LIMA		CEASA/SALVADOR	CENTO	S/C
LIMÃO	TAITI GRANDE	CEASA/SALVADOR	SC 20 KG	12,00
MAMÃO	FORMOSA	CEASA/SALVADOR	KG	1,30
	FORMOSA B	CEAGESP	CX 21 KG	S/C
MAMÃO	HAWAII	CEASA/SALVADOR	CX 7/8 KG	7,00
MANGA	TOMMY ATKINS	CEASA/JUAZEIRO	KG	0,96
	PALMER	LIVRAMENTO N. SRA	CX 6,5 KG	2,00
	TOMMY ATKINS	LIVRAMENTO N. SRA	CX 6,5 KG	2,27
MARACUJÁ	CEASA/JUAZEIRO	SC 15 KG	30,00	
	COMUM	CEASA/JAGUAQUARA	SC 20 KG	16,00
MEL	TUCANO	KG	S/C	
MELANCIA	COMUM	CEASA/SALVADOR	KG	0,65
		CEASA/SALVADOR	KG	0,40
MELÃO	GRANDE CEASA/SALVADOR	KG	1,70	
	CEASA/JUAZEIRO	KG	1,00	
MILHO	ADUSTINA	SC 60 KG	30,00	
	IRECÉ	SC 60 KG	S/C	
	RIBEIRA DO POMBAL	SC 60 KG	34,00	
	TUCANO	SC 60 KG	37,00	
SISAL	EXTRA	VALENTE	KG	2,05
	TIPO 2	VALENTE	KG	1,85
	REFUGO	VALENTE	KG	1,00
SOJA	BARREIRAS	SC 60 KG	61,50	
	CHICAGO-USA (US\$)	BUSCHEL	14,84	
	IRECÉ	SC 60 KG	S/C	
SORGO	CEASA/SALVADOR	CX 20/22 KG	40,00	
TOMATE	MESA 1ª	CEASA/JUAZEIRO	CX 26 KG	30,00
		CEASA/JAGUAQUARA	CX 23 KG	24,00
UVA	ITALIA	CEASA/SALVADOR	CX 07 KG	45,00
UVA	ITALIA	CEASA/JUAZEIRO	CX 06 KG	65,00

Principais cotações agrícolas em R\$

FEIJÃO	MILHO	CACAU	BOI	SOJA
90	30	100	114	61,50

PECUÁRIA

PRODUTOS	PRACA	UNIDADE	R\$
BOI GORDO			
POSTO NO FRIGORÍFICO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	114,00
POSTO NO FRIGORÍFICO	STO. ANTONIO DE JESUS	ARROBA	109,00
POSTO NO FRIGORÍFICO	ITAPETINGA	ARROBA	105,00
	SALVADOR	ARROBA	114,00
	ARACATUBA/SP	ARROBA	S/C
CAPRINO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	157,50
	JEQUIÊ	ARROBA	142,50
OVINO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	157,50
	JEQUIÊ	ARROBA	142,50
LEITE (NA PLATAFORMA)	F. DE SANTANA	LITRO	0,90
	TE IXEIRA DE FREITAS	LITRO	0,95

Fonte: EBAL, EBDA, Coordenação de Conjuntura Agrícola - SEAGRI

CACAU

ILHÉUS/ITABUNA	100,00

Fonte: Seagri-Ba

NOVA IORQUE	ABT.	MAX.	MIN.	AJUSTE	OSC.
Julho/2014	2,814	2,821	2,785	-	-3
Setembro/2014	2,807	2,811	2,777	-	-3
Dezembro/2014	2,783	2,787	2,751	-	-3

Fonte: mercadodocacau.com.br

TIRA DÚVIDAS

Qual o produto mais importante da mamona?

É o óleo extraído das sementes, o qual tem grande importância industrial e é utilizado como matéria-prima para a fabricação de plásticos, fibras sintéticas, esmaltes, resinas, lubrificantes, biocombustível e outros produtos da indústria farmacêutica e de cosméticos. Da cultura da mamona também resultam produtos de importância secundária, mas que podem gerar receitas, como a torta e a casca dos frutos. As folhas da mamoneira também podem ser utilizadas na criação do bicho-da-seda.

Óleo de ricino e óleo de mamona são a mesma coisa?

Óleo de mamona e óleo de ricino são o mesmo produto. O termo "ricino" vem do nome científico da mamoneira: *Ricinus communis*. A expressão "óleo de ricino" refere-se ao óleo de mamona utilizado para fins medicinais (catártico), cujo processo de produção (prensagem a frio) lhe dá maior pureza e menor acidez.

Como se avalia a qualidade do óleo?

O óleo de mamona precisa atender a padrões de qualidade rigorosos, entre os quais se incluem a cor, a acidez, o índice de hidroxila, etc. De acordo com esses critérios, o óleo recebe diferentes classificações comerciais.

FONTE: EMBRAPA

AGENDA DA SEMANA

SEG 21.04

QUARTO DE MILHA Acontece até domingo, em Avaré (SP), o 24º Congresso Brasileiro da Raça Quarto de Milha. Espera-se a presença de 1,2 mil competidores nesta edição. A premiação vai superar a casa de R\$ 1 milhão. Informações: www.abqm.com.br.

TER 22.04

FIEMA BRASIL Acontece em Bento Gonçalves (RS), no Parque de Eventos, a Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente (Fiema Brasil). A feira aproxima empresas do setor e os produtores. Informações pelo site: www.fiema.com.br.

TER 22.04

BOVINO DE CORTE Estudantes e profissionais de bovinos de corte podem participar do 21º Treinamento em Suplementação para Bovinos de Corte a Pasto, que acontece em Piracicaba (SP). Maiores informações: www.fealq.org.br.

QUA 23.04

EXPOBOR 2014 Começa a Feira Internacional de Tecnologia, Máquinas e Artefatos de Borracha (Expobor), em São Paulo (SP). O evento reúne os principais players da indústria de artefatos de borracha. Informações: www.expobor.com.br.

SEX 25.04

FENASOJA 2014 Santa Rosa (RS) realiza a Feira Nacional da Soja (Fenasoja), que termina em 04 de maio, no Parque de Exposições da Cidade. Espera-se para esta edição mais de 600 expositores. Outras informações: www.fenasoja.com.br.

SAB 26.04

CAVALO A Universidade do Cavalão promove em Sorocaba (SP) o Curso Intensivo de Equitação e Manejo. O treinamento durará dois dias e dará noções de manejo e aulas de equitação personalizadas. Informações: www.universidadedocavalao.com.br.

SAB 26.04

ESCARGOTS A Função promove em São Paulo (SP) o Curso de Criação de Escargots. A carga horária é de cinco horas nas quais serão tratados dez pontos sobre esse tema. O valor do curso é R\$ 200,00 (incluindo apostila). Informações: www.escargots.com.br.